

## Luta pela guarda

Segundo a revista US Weekly, o cantor Marc Anthony, ex-marido de Jennifer Lopez, quer entrar na Justiça para obter a guarda dos filhos, que estão com J-Lo



## DMRevista

## Paixão nacional

A revista Sócio do jongo trânsi na capa Rebeca Ferreira, vencedora do Concurso Miss Bumbum Brasil 2011. Aparente ser do Espírito Santo, ela ganhou o título representando o Ceará



EDITOR: BRUNO FÉLIX / EDITOR-ASSISTENTE: HUMBERTO WILSON / dmrevista@dm.com.br / (62) 3267-1008 / twitter.com/dmrevista

GIL HERMÉS CARVALHO

## Lilian Rodrigues

Da Editoria do  
DMRevista

**M**elhor do que só ir a um show é ir e pedir suas músicas preferidas. "Atendendo a Pedidos" é a nova proposta do show de Oswaldo Montenegro, que acontece hoje às 21 horas no Teatro Rio Vermelho. O público pode acessar o site [www.atendendoquedoidos.com.br](http://www.atendendoquedoidos.com.br) e escolher dentre 80 opções as 20 que quer ouvir no show. As mais votadas entram no espetáculo, que contará também com a presença de Madalena Salles, na flauta e teclado.

Compositor e intérprete de sucessos como *Metade, A Lista, Bandolim* e *Léo e Bia*, Oswaldo já soma mais de 30 anos de carreira, 40 CDs, quatro DVDs e 18 peças musicais. Lançou no último dia 15 o DVD do filme *Léo e Bia*.

## FILME

O filme é o primeiro trabalho como roteirista, diretor e produtor de cinema do cantor. Ele adaptou para as telas a história do musical homônimo, sucesso dos palcos na década de 80, e visto por mais de 500 mil pessoas. A obra é uma ficção com base autobiográfica gravada no Rio de Janeiro, com recursos próprios e sem patrocínio. O filme se passa em um cenário único: a sala de ensaios de um grupo de jovens atores.

*Léo e Bia* conta a história de sete jovens que, em Brasília, no auge da ditadura militar, resolvem viver de arte. Era 1973 e o Brasil assistia, então, a repressão a tornar cruel com quem ousasse sonhar. Em paralelo à repressão política, a mãe de Bia (Françoise Forton) "adocec" e em sua desvairada obsessão pela filha (Fernanda Nobre), oprime-a cruelmente. Soma-se à atmosfera opresora a aridez cultural de Brasília.

Na trilha sonora Ney Matogrosso, Zélia Duncan, Zé Ramalho, Glória Pires, Sandra da Sá e Paulinho Moska cantam canções de Oswaldo Montenegro. O elenco é composto por Paloma Duarte, Françoise Forton, Vitoria Frate, Emílio Dantas, Pedro Neri, Renato, Pedro Caetano, Fernanda Nobre e Ivan Mereles.

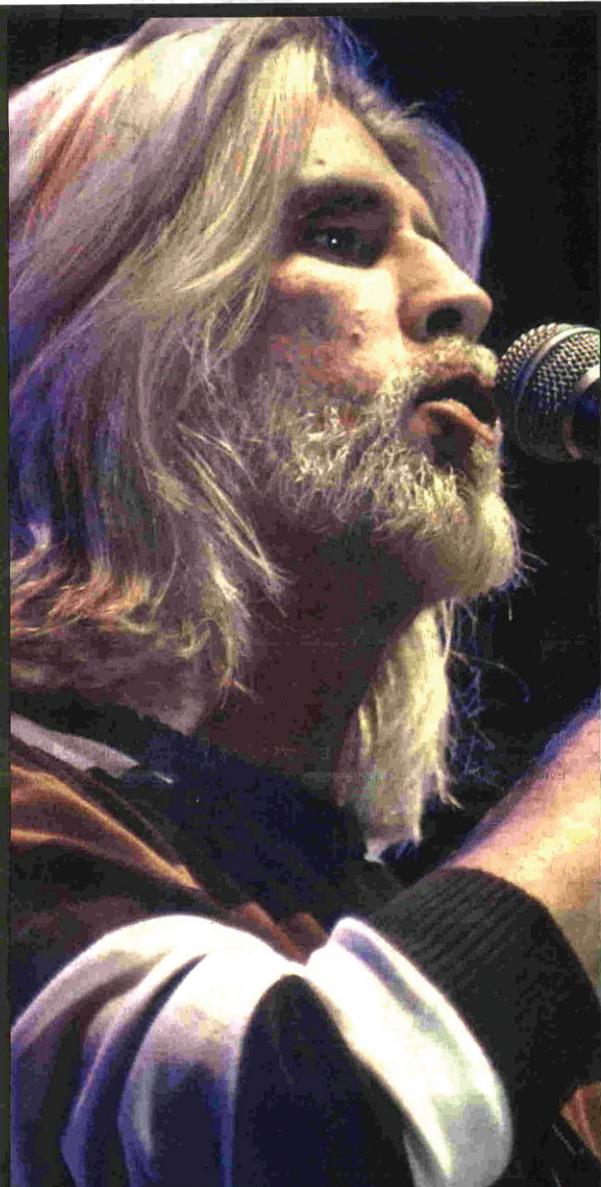
## CARREIRA

O carioca nasceu em 1956, sempre gostou de ler autores como Júlio Verne, Monteiro Lobato e Malba Tahan. Aos 7 anos mudou-se para Minas Gerais e de lá tem influências do espírito sertanejo da região. À noite, pulava a janela de casa para acompanhar amigos de seu pai em serenatas noturnas para namoradas. Apaixonado por essa música tão viva e presente em seu dia a dia começou, aos 8 anos, a estudar violão com um desses sertanejos e compôs sua primeira canção, *Lemeiro*, nome do rio que conta a cidade.

No Rio de Janeiro, aos 13 anos, venceu seu primeiro festival com a *Cancão Pra Ninã Irmã Pequena*. Em 1971, mudou-se com a família para Brasília, cidade que adotou e usou como tema constante em sua obra. Lá, o cantor conheceu e manteve estreito contato com a família do maestro Otávio Maul, que propiciou ao jovem o contato com a música erudita, sua nova paixão.

Ainda em Brasília, aos 14 anos começou a participar com frequência de festivais da cidade, onde conheceu amigos e parceiros como José Alexandre, Raimundo Marques, Ulysses Machado e Madalena Salles. Começou a fazer shows e a escrever arranjos para suas músicas. Em 1972 teve a música *Automóvel* classificada no último Festival Internacional da Canção. Em 1975 assinou seu primeiro contrato com uma gravadora e lançou o primeiro compacto *Sem Mandamentos*.

Em 1976, o cantor fez, ao lado de Marluí Miranda e Vital Lima, o primeiro show de artistas desconhecidos. Em 1977, lançou seu primeiro LP, *Trilhas*. *"Trilhas"* foi o disco que não podemos considerar exatamente seu começo profissional. Tinham 20 anos e estavam em turnê no Teatro da Aliança Francesa da Tijuca, no Rio. O francês Justo Arquer, que é técnico de som, colocou aquele gravador enorme e deixou rodando. Ficamos a madrugada toda tocando; eu, Madá, Amídeu Salles na clarineta, Alan no baixo acústico e Mongol no violão", explica o



# OSWALDO ATENDE A PEDIDOS

Novo show do cantor e compositor carioca oferece ao público a oportunidade de escolher o repertório via votação on-line.

Apresentação conta com a presença de Madalena Salles na flauta e teclado e contempla todos os álbuns já lançados pelo músico em seus mais de 30 anos de carreira.

cantor. "O disco não teve pena nenhuma, foi gravado direto. Foram feitas 300 cópias, vendidas num musical que estávamos fazendo. Infelizmente o disco absolutamente se perdeu. Ele tem o poema *Metade* que mais tarde regravou no disco ao vivo", complementa.

No ano seguinte gravou o primeiro LP *Poeta Maldito, Moleque Vadio, Gravé Poeta Maldito... Moleque Vadio*, um disco que fizemos com orquestra e com uma certa tendência conservadora e muito MPB. Eu escrevi 3 ou 4 arranjos e Luis Cláudio Ramos escreveu os outros. A música mais conhecida deste disco foi *Léo e Bia*, porém a música que as pessoas mais pedem é *Minha Puder Sem Medo*. Minha canção favorita deste disco é *Quem Havana de Dizer*", explica e ainda comenta: "o disco quase não vendeu, o que fez com que a gravadora pensasse em me dispensar. Foi até interessante, porque eu tinha composto *bandolim* e inscrito e classificado a música no festival da extinta TV Tupi. Eu estava com a moral tão baixa na gravadora que ganhei só metade de um compacto".

Em 1979, estourou no festival com a música *Bandolim*, que ficou em 3º lugar. A partir do ano seguinte começa a fazer excursões nacionais, tocar em grandes teatros e aparecer na mídia. Ainda em 80, lança *Oswaldo Montenegro*, alcançando, com este, seu primeiro disco de ouro. "Nesse disco, que inclui *Bandolim*, a maioria das pessoas o identificam como sendo a minha cara. Ele tem uma coisa interessante: um lirismo agressivo. Esse lirismo é um dos lados do meu trabalho que mais provoca rejeição, ou seja, junto com o sucesso, veio também a rejeição", explica.

Em 1981, lançou o LP *Aza de Luz*. "Foi um disco em que a história, o espírito era outro, era tudo muito mais triste. Me dei muito mal com o ano de 1980. A explosão foi muito grande, a rejeição também. São duas coisas muito fáceis para se dar mal e eu tive as duas ao mesmo tempo. É difícil, você se confunde demais", desabafa.

Em 82, em Belo Horizonte, o disco *Crystal* foi gravado e lançado no ano seguinte. Também em 1982 lançou o disco *A Dança dos Signos*, com doze canções, cada uma sobre um signo do zodíaco. Em 1984 lançou *Brincando em Cima Daqui*; no ano seguinte, participa de outubro festival com a música *O Condor*, acompanhado por um coro de 25 negros. Neste ano também lançou o disco *Miss Dropa de Hotel*.

Em 1986, gravou outro disco com a trilha de *Os Menestrel* e relembra "com essa coisa de colocar todo mundo no estúdio e só gravando, não fazia nem ideia que ficou um disco maluco". Nesse disco havia uma versão com outro nome, de uma música que depois ficaria bastante conhecida, *Tristímetro*. Em 1987, lançou o disco *Aldeia dos Ventos*. No ano seguinte, lançou o primeiro trabalho ao vivo. Na década de 90, gravou e lançou os discos *Oswaldo Montenegro, Vida de Artista, Milum-99, Seu Francisco, Aos Filhos dos Hipótes, O Vale Encantado, Noturno, Letras Brasileiras, Léo e Bia, Aldeia dos Ventos, 15 Anos, A Lista (Single), A Lista - Trilha do Musical, Letras Brasileiras ao Vivo e Escondido no Tempoz*, os cinco últimos no ano de 1999.

Do ano 2000 até agora, foram lançados 11 discos: *Entre uma Baiana e um Blue, A Lista 2001, Estrada Nova, Letras Brasileiras II, Aldeia dos Ventos, 25 Anos ao Vivo - CD Duplo, Léo e Bia 1973 - Trilha do Musical, A Partir de Agora, Quebra Cabeça Elétrico, Canções de Amor e novo De Passagem*.

## LANÇAMENTO

O novo disco *Passagem*, gravado neste ano, mostra a versatilidade do cantor que se reveza em diversos instrumentos, como violão, teclado e percussão. O trabalho já rendeu um sucesso. *Eu Quero Ser Feliz Agora*, e deixa espaço para destaque como *Não Importa Por Quê, Todo Mundo Tá Falando e a faixa-título De Passagem*.

Show Oswaldo Montenegro - Atendendo a Pedidos

Local: Teatro Rio Vermelho (Centro de Convenções de Goiânia) - Rua 4, número 1400 - Setor Central

Quando: Hoje, às 21h

Ingressos: R\$ 100 (inteira)

Informações: (62) 3541-4690